

benri



**RENOVABIO**  
BENRI CERTIFICATION SERVICES

**RELATÓRIO FINAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO  
EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS:  
Lar Cooperativa Agroindustrial**

**Versão:** 02

**Data:** 24/03/2026

**Elaborado por:** Jonatas Gabriel de Souza

**Aprovado por:** Isabella Zanatta Garcia Barbalho

PIRACICABA

2026

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES .....	3
1.1	FIRMA INSPETORA.....	3
1.2	PRODUTOR/IMPORTADOR DE BIOCOMBUSTÍVEL.....	3
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA CERTIFICAÇÃO ANTERIOR .....	3
3	INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO ATUAL .....	4
4	RESPONSABILIDADES .....	4
4.1	BENRI.....	4
4.2	CLIENTE.....	5
5	EQUIPE TÉCNICA .....	5
6	CONFLITO DE INTERESSES .....	7
7	PROCESSO DE AUDITORIA.....	7
7.1	CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE.....	8
7.2	PLANO DE AMOSTRAGEM .....	8
7.3	ENTREVISTAS REALIZADAS .....	9
7.4	CHECKLIST DE AUDITORIA.....	10
8	NÃO CONFORMIDADES .....	83
9	DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DA ROTA DE PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL: BIODIESEL.....	85
10	VERIFICAÇÃO DO BALANÇO DE MASSA .....	87
11	CÁLCULO DO VOLUME ELEGÍVEL .....	88
12	RESULTADO E CONCLUSÃO DA AUDITORIA .....	89
13	LISTA DE PARTICIPANTES.....	89
14	PLANO DE AUDITORIA .....	92

# 1 Identificação das partes

## 1.1 Firma Inspetora

<b>Razão Social:</b>	BENRI CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL LTDA.
<b>CNPJ:</b>	13.119.350/0001-13
<b>Endereço:</b>	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – Sala 15 – Santa Rosa – Piracicaba/SP – 13.414-157
<b>Contato:</b>	<a href="mailto:contact@benriratings.com">contact@benriratings.com</a>
<b>Telefone:</b>	(19) 3423-9515

## 1.2 Produtor/Importador de Biocombustível

<b>Razão Social:</b>	Lar Cooperativa Agroindustrial
<b>CNPJ:</b>	77.752.293/0124-47
<b>Endereço:</b>	ROD BR 163 - KM 211, S/N - Zona Rural – Caarapó/MS – CEP 79.940-000
<b>Contato:</b>	Gustavo Gall Kluge
<b>Telefone:</b>	45 99107-9446
<b>Rota de produção:</b>	Biodiesel
<b>Produtos:</b>	Biodiesel

# 2 Informações Gerais da Certificação Anterior

<b>Número - Processo SEI</b>	NA
<b>Validade do Certificado</b>	NA
<b>Nota de Eficiência Energético-Ambiental:</b>	NA
<b>Fração do volume de biocombustível elegível:</b>	NA

### 3 Informações Gerais do Projeto Atual

<b>Início do processo:</b>	29/10/2025
<b>Data da auditoria:</b>	15/12/2025 – 17/12/2025
<b>Auditor líder:</b>	Rafael Federicci Pereira de Melo
<b>Membro(s) da equipe de auditoria:</b>	Jonatas Gabriel de Souza Fabiano Gouveia da Silva Caio Lourencini Cavellani
<b>Versão da RenovaCalc usada:</b>	RenovaCalc v.8.1
<b>Indique o nome de arquivo da última versão da planilha RenovaCalc avaliada:</b>	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada versão 6
<b>Período da RenovaCalc auditado:</b>	2022, 2023 e 2024
<b>Nota de Eficiência Energético-Ambiental:</b>	Biodiesel: 40,78 gCO <sub>2</sub> eq/MJ
<b>Fração do volume de biocombustível elegível:</b>	38,90%
<b>Período de Consulta Pública:</b>	18/02/2026 a 20/03/2026
<b>Documentos disponibilizados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planilha da RenovaCalc</li> <li>• Certificado(s) da Produção Eficiente de Biocombustível</li> <li>• Relatório Parcial Sobre o Processo de Certificação</li> </ul>
<b>Nº de manifestações:</b>	0

## 4 Responsabilidades

### 4.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025 e com os informes técnicos vigentes.

## 4.2 Cliente

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

## 5 Equipe técnica

A equipe técnica participante do processo de auditoria e certificação conta com um auditor líder, auditores membros, e um revisor técnico. A equipe é composta pelos profissionais abaixo:

### **Rafael Federicci Pereira de Melo (Auditor Líder)**

Graduado em Engenharia Ambiental, é Auditor Líder em sistemas de gestão com base nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, com mais de 15 anos de experiência em sustentabilidade, auditorias de certificação ambiental, auditorias de saúde e segurança do trabalho e certificações de responsabilidade social. Atua também em consultoria em qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional e responsabilidade social, com forte interface com processos industriais.

Sua experiência inclui gerenciamento de resíduos industriais, tratamento de efluentes, gestão de resíduos, licenciamento ambiental, treinamento e conscientização ambiental, além de acompanhamento de requisitos legais e de desempenho em diferentes setores produtivos. Desde 2019 atua como auditor líder no Programa RenovaBio, tendo realizado inúmeras auditorias de certificação em diferentes rotas de produção de biocombustíveis, o que lhe confere experiência prática consolidada na avaliação de unidades produtoras e de seus controles operacionais e ambientais.

Na equipe, exerceu a liderança na definição de escopo, de abordagem e de critérios de amostragem, bem como na consolidação das constatações.

### **Jonatas Gabriel de Souza (Auditor)**

Tecnólogo em Química, com especialização em controle de perdas industriais. Possui experiência em controle de qualidade laboratorial e acompanhamento dos processos de produção de açúcar e etanol, com atuação direta em rotinas analíticas, monitoramento de parâmetros de processo e suporte às áreas operacional e de manutenção.

Desde 2020, atua como auditor no Programa RenovaBio, tendo participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção. Sua experiência prática em Controle de Qualidade de biocombustíveis contribui, especialmente, na avaliação de dados de processo e de qualidade, na identificação de desvios e na análise da robustez das medições e dos registros operacionais gerados.

Na equipe, exerceu a liderança na definição de escopo, de abordagem e de critérios de amostragem, bem como na consolidação das constatações. Coordenou o processo de análise do sistema de informações da unidade, verificando se a identificação, coleta, análise e lançamento dos dados na RenovaCalc foram realizados de forma adequada, considerando os riscos associados ao uso de dados e sistemas, suas possíveis falhas e o impacto de diferentes fluxos de dados sobre os valores informados na calculadora, avaliando, ainda, questões técnicas e setoriais relevantes e situações operacionais típicas e atípicas que possam impactar ter impactado o preenchimento.

## **Fabiano Gouveia da Silva (Auditor)**

Biólogo, com pós-graduação em ISO 14000, Auditoria e Perícia Ambiental, além de formação como Técnico Agrícola e Técnico Ambiental. Possui experiência na área ambiental e no agronegócio, com atuação em monitoramento de processos produtivos e verificação de conformidade operacional.

É inspetor de qualidade com experiência de nove anos, realizando monitoramento da qualidade de armazenagem de commodities, coleta de amostras, acompanhamento do beneficiamento da produção, monitoramento de lavouras e verificação da qualidade de biocombustíveis.

No âmbito do RenovaBio, contribui para a verificação técnica das informações e para a rastreabilidade dos dados utilizados no processo de certificação.

Na equipe, foi responsável por fazer a visita *in loco* na planta industrial.

## **Caio Lourencini Cavellani (Especialista Técnico)**

Bacharel e Mestre em Geografia Humana, coordena o departamento de Geoprocessamento, com experiência em cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial aplicada ao uso e ocupação do solo, produção agrícola e mudanças de uso da terra. Atua diretamente com bases espaciais, imagens de satélite e integração de informações territoriais a critérios de elegibilidade e conformidade ambiental.

No contexto do Programa RenovaBio, realiza análises de imagens e geoprocessamento desde 2019, apoiando inúmeras auditorias de certificação em diversas rotas de produção de biocombustíveis. Possui experiência em avaliações de áreas agrícolas, verificação de critérios de elegibilidade da biomassa, análise de conformidade fundiária e ambiental e rastreabilidade espacial da produção utilizada para fins de certificação.

Sua função, como especialista técnico, foi atuar como líder da equipe responsável por avaliar o atendimento aos critérios de elegibilidade do Programa RenovaBio dos imóveis rurais declarados como elegíveis por parte da unidade produtora de biocombustível.

## **Isabella Zanatta Garcia Barbalho (Revisor Crítico)**

Engenheira Ambiental e Sanitária, pós-graduada em Gestão Ambiental, com experiência em meio ambiente e sustentabilidade, incluindo gerenciamento de resíduos e efluentes em usinas de cana-de-açúcar, licenciamento ambiental, educação ambiental e auditorias de sistemas de gestão. Auditora líder na ISO 14001, com treinamentos em interpretação e análise de requisitos das normas ISO 14065 e ISO 9001.

Com o papel de revisor crítico, atua na análise técnica independente dos trabalhos de auditoria, revisando os planos, escopo, critérios, abordagem de amostragem, avaliação de riscos e documentação de evidências.

## 6 Conflito de Interesses

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocombustível, nem fez parte do quadro de trabalhadores ou societário, nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

Ademais, conforme o art. 45 da resolução supracitada, todos os auditores envolvidos no processo de certificação, assim como o representante legal da empresa, assinaram o termo de responsabilidade e conflito de interesses elaborado pela firma inspetora.

## 7 Processo de auditoria

O BENRI foi contratado pela **Lar Cooperativa Agroindustrial** para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível, referente ao ano de 2024, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, no Informe Técnico nº 05/SBQ v.3 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Verificação de cumprimento aos Critérios de Elegibilidade;
- d) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- e) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- f) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;
- g) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- h) Realização da Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- j) Elaboração do relatório final;
- k) Validação do processo pela ANP;
- l) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

## 7.1 Critérios de Elegibilidade

Como estabelecido pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, os seguintes critérios foram utilizados para validação da elegibilidade dos imóveis rurais (CARs) presentes no escopo do processo de certificação:

<b>Cadastro Ambiental Rural</b>	Os imóveis rurais devem ter sua situação cadastral no CAR como ativo ou pendente.
<b>Ausência de Supressão de Vegetação Nativa</b>	Não poderá ter ocorrido supressão de vegetação nativa na área dedicada à produção de biomassa energética após data de vigência da Resolução nº 758/2018 da ANP, isto é, 27 de novembro de 2018. Adicionalmente, eventuais supressões de vegetação nativa ocorridas entre a data de promulgação da Lei nº 13.576/2017 e a de publicação da Resolução (27 de novembro de 2018) deverão ter observado as normas ambientais vigentes.
<b>ZAE Palma de Óleo</b>	A produção deve estar localizada em município com área apta à expansão de palma de óleo, conforme previsto no Zoneamento Agroecológico para a Cultura da Palma de Óleo (ZAE Palma de Óleo), na forma do Decreto nº 7.172, de 7 de maio de 2010, e de outras legislações supervenientes aplicáveis ao tema.

## 7.2 Plano de Amostragem

Seguindo as normativas do Informe Técnico nº 02/SBQ v.5 da ANP, as informações de entrada na RenovaCalc foram auditadas em sua totalidade, enquanto as informações contidas nas planilhas de produtores de biomassa foram verificadas de acordo com um Plano de Amostragem, elaborado em conformidade com os critérios estabelecidos pela ISO 19011.

Nos casos em que foram optados pela amostragem estatística, foram adotados os critérios estabelecidos pelo Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, sendo eles: margem de erro menor ou igual a 10% e intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%. Para que não houvesse erros na análise, foram asseguradas a aleatoriedade e independência das amostras, bem como a não-correlação entre os erros.

Para auditoria do atendimento aos critérios de elegibilidade foi utilizado o critério de amostragem estatística, em conformidade com os requisitos descritos anteriormente, no qual, como resultado, **90** imóveis rurais foram amostrados, sendo que no total **1.351** foram declarados no escopo do projeto.

Todos os imóveis rurais verificados atenderam integralmente todos os critérios de elegibilidade descritos acima, conforme detalhado em relatório específico em anexo. Dessa forma, conclui-se que todos os imóveis rurais declarados no projeto são, de fato, elegíveis.

### 7.3 Entrevistas Realizadas

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Gustavo Gall Kluge	Analista de sustentabilidade	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc
Letícia Luiza Amaral Castello	Engenheira Química	Responsável pelo fornecimento dos dados
Giovana Milena Ferreira Fonseca	Auxiliar de produção	Responsável pelo fornecimento dos dados
Grazielly Afonso da Silva	Assistente PCP Jr	Responsável pelo fornecimento dos dados
Gustavo Gall Kluge	Analista de sustentabilidade	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Giovana Milena Ferreira Fonseca	Analista de sustentabilidade	Responsável pelo sistema I-SIMP
Ederson Miguel Martinelli	Gerente Industrial	Gerente Industrial
Marcos Neto do Nascimento	Gerente de Suprimentos	Gerente de Suprimentos

## 7.4 Checklist de auditoria

### Histórico de Alterações RenovaCalc

Histórico	Nome do Arquivo	Item(ns) Alterado(s)
Adoção Inicial	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada”	-
Planilha recebida dia 18/12/2025	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada versão 4”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Item 4.2</li> <li>• Item 3.1</li> <li>• Item 19.27</li> <li>• Item 20.1</li> <li>• Item 20.4</li> <li>• Item 3.6</li> <li>• Item 18.7</li> </ul>
Planilha recebida dia 15/01/2026	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada versão 5”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Item 3.2</li> <li>• Item</li> </ul>
Planilha recebida dia 10/02/2026	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada versão 6”	

### 1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o(s) Sistema(s) de Gestão de Dados, suas características (fabricante, versão, data de imple-	SICOOP – DESENVOLVIMENTO INTERNO – Versão AbSuite 8.0- implementado em 04/2015 – Equipe Interna		

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	mentação) e os nomes dos responsáveis.	POWEBI – BIODIESEL - implementado em.		
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais? Caso não, identifique o(s) Sistema(s) que comporta essas informações, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	SICOOP – DESENVOLVIMENTO INTERNO – Versão AbSuite 8.0- implementado em 04/2015 – Equipe Interna		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia																			
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão															
2.1	Foi devidamente apresentada a cadeia de abastecimento de grãos da unidade produtora de biocombustível dos anos em análise? Indique as modalidades que a unidade produtora adquiriu grãos no período e	<p>Sim, foi apresentada a cadeia de abastecimento de grãos para os anos de 2024.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de Aquisição</th> <th>Presente</th> <th>Elegível</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Compra direta</td> <td>Sim</td> <td>Sim</td> </tr> <tr> <td>Compra a ordem</td> <td>Sim</td> <td>Sim</td> </tr> <tr> <td>Aquisição por cooperativas</td> <td>Não</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>Aquisição por cerealistas</td> <td>Não</td> <td>Não</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Aquisição	Presente	Elegível	Compra direta	Sim	Sim	Compra a ordem	Sim	Sim	Aquisição por cooperativas	Não	Não	Aquisição por cerealistas	Não	Não		
Tipo de Aquisição	Presente	Elegível																	
Compra direta	Sim	Sim																	
Compra a ordem	Sim	Sim																	
Aquisição por cooperativas	Não	Não																	
Aquisição por cerealistas	Não	Não																	

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia						
Item	Questão	Resultados da Auditoria			Correção/Esclarecimento	Conclusão
	quais delas estão presentes no escopo da auditoria como elegíveis.	Aquisição por <i>traders</i>	Não	Não		
		Aquisição por outras unidades produtoras de biocombustível	Não	Não		
2.2	De acordo com a resposta do item anterior, houve formação de estoque de matéria-prima rastreável e elegível nos anos declarados em escopo do projeto? Se sim, esse volume foi devidamente identificado na RenovaCalc (identificação = ano de compra e quantidade elegível = quantidade processada) e no laudo da unidade produtora de biocombustível?	Não.				
2.3	Nos anos declarados em escopo, houve transferência de grãos, declarados como elegíveis, entre filiais do mesmo grupo econômico para a unidade produtora de biocombustível?	Não.				

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	Se sim, essas filiais foram devidamente identificadas como intermediários, de acordo com os seus limites geográficos?			
2.4	A partir das respostas do item 2.1, como é feito o controle de origem dos grãos obtidos diretamente pela unidade produtora de biocombustível? Esse sistema de controle é o mesmo das outras filiais, descritas no item 2.3? Caso não seja, indique as diferenças para cada instalação.	O controle é realizado pelo sistema SICOP, onde a informação é amarrada ao lote de produção, chave filial, chave do produtor e respectivamente o nome do produtor, foram anexadas a identificação das notas via chave.		
2.5	Com base nas respostas do item 2.1, há participação de intermediários de grãos declarados como elegíveis no escopo da certificação? Se sim, descreva quem são esses intermediários e quais anos que participaram do escopo.	A empresa não declarou intermediário no escopo.		

<b>2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia</b>				
<b>Item</b>	<b>Questão</b>	<b>Resultados da Auditoria</b>	<b>Correção/Esclarecimento</b>	<b>Conclusão</b>
<b>2.6</b>	Para cada intermediário descrito no item anterior, descreva como é feito o controle de originação e cadeia de custódia. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?	NA.		
<b>2.7</b>	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano, inclusive das filiais do mesmo grupo econômico?	NA.		
<b>2.8</b>	Há participação de fornecedores de óleos vegetais no escopo da certificação declarados como elegíveis? Caso sim, descreva quem são esses intermediários e qual tipo de óleo foi fornecido e os anos que participaram do escopo.	NA.		

<b>2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia</b>				
<b>Item</b>	<b>Questão</b>	<b>Resultados da Auditoria</b>	<b>Correção/Esclarecimento</b>	<b>Conclusão</b>
<b>2.9</b>	A partir das respostas do item 2.8, descreva como são feitos os controles de originação e cadeia de custódia dos grãos obtidos por cada unidade esmagadora de óleo declaradas no escopo como elegíveis. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?	NA.		
<b>2.10</b>	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano?	NA.		
<b>2.11</b>	Os cálculos para obtenção da eficiência da reação de transformação de matéria-prima em óleo vegetal de cada fornecedor para cada ano foram devidamente apresentados? Os cálculos estão corretos?	NA.		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome, ou código e CPF, ou CPNJ?	<p>Sim, os produtores de biomassa elegíveis foram devidamente identificados na RenovaCalc.</p> <p>Para identificação, a unidade produtora utilizou códigos internos relacionados às fazendas e a seus proprietários.</p>	Correção: Inicialmente os dados de identificação do produtor e CNPJ estavam trocados.	Concluído.
3.2	Houve <b>disponibilização da situação dos CARs</b> de todas as áreas de todos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é a mesma quantidade de CARs presente na planilha de produtores de biomassa? A verificação da temporalidade foi feita corretamente? Os anos de fornecimento de biomassa para cada CAR foi informado corretamente na RenovaCalc?	<p>Sim, a unidade avaliou a situação de cada CAR por meio dos demonstrativos extraídos do site do SICAR (<a href="https://www.car.gov.br">https://www.car.gov.br</a>) e a temporalidade de acordo com a data de registro de cada CAR.</p>		
3.3	Houve a <b>disponibilização de imagens de satélite</b> com a área total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o <b>laudo técnico de</b>	<p>Sim, foram disponibilizadas as imagens de satélite, com a área total dos imóveis rurais elegíveis, comparadas entre 24/12/2017 e 04/2025, com a devida rastreabilidade (nome do satélite e sensor, data).</p>	CAR inelegível estava sendo considerado como elegível.	Concluído.

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<b>ausência de supressão vegetal</b> assinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?	Evidência(s): “O laudo foi anexado em cada imagem “CARs” e Atlas Elegibilidade LAR_ASSINADO (1).pdf”.  Sim, foi apresentado o Laudo técnico de ausência de supressão de vegetação nativa, assinado pelo responsável técnico: “Isabella Coutinho e Paola Liberalesso Dimperio”. Evidência(s): O laudo foi anexado em cada imagem “CARs” e Atlas Elegibilidade LAR_ASSINADO (1).pdf.		
3.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	Sim, com base no relatório específico em anexo.		
3.5	Houve a disponibilização das informações de <b>produtividade</b> dos produtores de biomassa declarados no escopo de certificação? Há casos de produtividades muito elevadas?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema SICOP, Consulta cadastro de lotes de produtos. Para produtividade foram considerados dados da Conab.  Relatórios: Área: “Relatorio de Uso da Terra.xlsx”. Produção de Biomassa “Exportação dados recebimento de grãos.xlsx”.		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “Entrega de grãos versão 3.xlsx”.		
3.6	O cálculo de fornecimento de matéria-prima elegível por CAR está de acordo com a Fórmula (1), descrita no Informe Técnico 2 da ANP? O cálculo e a metodologia estão corretos?	<p>Sim, o cálculo foi feito por meio do CAR referente a cada produtor e sua respectiva porcentagem de entrega atrelada a cada CAR. Por meio dos relatórios do(s) Sistema(s) “NOME SISTEMA” foram obtidas as identificações das fazendas/códigos dos produtores e os dados de entrada de biomassa.</p> <p>Relatórios: “Exportação dados recebimento de grãos.xlsx, Entrega de grãos versão 3.xlsx”</p> <p>Esses dados obtidos, foram inseridos no memorial de cálculo “Entrega de grãos versão 3.xlsx” que realizou a distribuição de biomassa elegível por CAR corretamente.</p>	Correção de formulação na distribuição de biomassa por CAR.	Concluído.
3.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação do cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	<p>Sim, conforme detalhado abaixo:</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx, Entrega de grãos versão 3.xlsx”.</p>		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO PRÓPRIA</u> - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foi informado o <b>sistema de plantio</b> utilizado de cada produtor de biomassa?	Sim, o sistema de plantio utilizado por todos os produtores elegíveis em todas as áreas de produção de biomassa é direto, com rotação de culturas.		
4.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>total de área produtiva</b> por produtor de biomassa?	Sim, apresentado meio de quantidade consolidada referente ao CAR do produtor de biomassa.  Relatórios: Área: “Entrega de grãos versão 3.xlsx”, “Relatorio de Uso da Terra.xlsx”	Correção: Inicialmente os dados do perfil de produção padrão estava preenchido apenas com biomassa elegível, não considerando o perfil completo do respectivo CPF/CNPJ.	Concluído.
4.3	Foram disponibilizadas as <b>quantidades totais de matéria-prima produzidas</b> , separadas por produtor?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema SICOOP, CONSULTA EXTRATO DE LOTES DE PRODUTOS, MECMOT, onde a informação é amarrada ao lote de produção, chave filial, chave do produtor e respectivamente o nome do produtor, foram anexadas a identificação das notas via chave. Os dados de área foram extraídos por meio da área consolidada referente a biomassa do produtor, para apresentar a quantidade produzida a empresa estimou com base na produtividade da CONAB, 2,83 t/há		

#### 4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Relatórios: Produção de Biomassa “Entrega de grãos versão 3.xlsx”. aba “dados padrão”		
4.4	Foram disponibilizadas as <b><u>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</u></b> , separadas por produtor?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema SICOOP, CONSULTA EXTRATO DE LOTES DE PRODUTOS, MECMOT, onde a informação é amarrada ao lote de produção, chave filial, chave do produtor e respectivamente o nome do produtor, foram anexadas a identificação das notas via chave. LAR filial “124 UIS2”  Relatórios: Entrada de Biomassa “Exportação dados recebimento de grãos.xlsx”.		
4.5	Foram disponibilizadas as <b><u>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</u></b> por produtor?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

5. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO PRÓPRIA</u> - Utilização de Corretivos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário calcítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Não Aplicável.		
5.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário dolomítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Não Aplicável.		
5.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>gesso</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Não Aplicável.		

**6. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Sementes**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <b>sementes</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Não Aplicável.		

**7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Como foram obtidas as informações sobre as <b>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</b> utilizados para cada produtor de biomassa?	Não Aplicável.		
7.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>ureia</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tone-	Não Aplicável.		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO PRÓPRIA</u> - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lada de matéria prima, estão corretos?			
7.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>MAP</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
7.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>DAP</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
7.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>nitrato de amônio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em	Não Aplicável.		

**7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
7.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>amônia anidra</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
7.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>sulfato de amônio</u></b> por produtor de	Não Aplicável.		

**7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos			
7.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
7.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>superfosfato simples (SSP)</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		

**7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>superfosfato triplo (TSP)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
7.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>cloreto de potássio (KCI)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K <sub>2</sub> O por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
7.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>outros fertilizantes sintéticos</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> e em kg de K <sub>2</sub> O por tone-	Não Aplicável.		

**7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lada de matéria-prima, estão corretos?			

**8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
8.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <b><u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u></b> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em	Não Aplicável.		

**8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?			

**9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Houve a utilização de quais <b>tipos de diesel</b> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	Não Aplicável.		
9.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	Não Aplicável.		
9.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO PRÓPRIA</u> - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.4	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição dos diferentes tipos de <b>di-esel</b> declarados?	Não Aplicável.		
9.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Gasolina C</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
9.6	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> de aquisição <b>Gasolina C</b> ?	Não Aplicável.		
9.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Etanol Hidratado</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO PRÓPRIA</u> - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.8	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição de <b><u>Etanol Hidratado</u></b> ?	Não Aplicável.		
9.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de <u>Biometano de Terceiros</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
9.10	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição de <b><u>Biometano</u></b> ?	Não Aplicável.		
9.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de <u>Biometano Próprio</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO PRÓPRIA</u> - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
9.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		
9.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		

**9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
9.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		
9.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		

10. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foi informado o <b><u>sistema de plantio</u></b> utilizado de cada produtor de biomassa?	Não Aplicável.		
10.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <b><u>total de área produtiva</u></b> por produtor de biomassa?	Não Aplicável.		
10.3	Foram disponibilizadas as <b><u>quantidades totais de matéria-prima produzidas</u></b> , separadas por produtor?	Não Aplicável.		
10.4	Foram disponibilizadas as <b><u>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</u></b> , separadas por produtor?	Não Aplicável.		
10.5	Foram disponibilizadas as <b><u>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</u></b> por produtor?	Não Aplicável.		

11. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Utilização de Corretivos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário calcítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Não Aplicável.		
11.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário dolomítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Não Aplicável.		
11.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>gesso</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Não Aplicável.		

**12. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Sementes**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <b>sementes</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Não Aplicável.		

**13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.1	Como foram obtidas as informações sobre as <b>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</b> utilizados para cada produtor de biomassa?	Não Aplicável.		
13.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>ureia</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tone-	Não Aplicável.		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lada de matéria prima, estão corretos?			
13.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>MAP</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
13.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>DAP</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
13.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>nitrato de amônio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em	Não Aplicável.		

**13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
13.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>amônia anidra</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
13.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>sulfato de amônio</u></b> por produtor de	Não Aplicável.		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos			
13.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
13.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>superfosfato simples (SSP)</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>superfosfato triplo (TSP)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
13.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>cloreto de potássio (KCl)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K <sub>2</sub> O por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
13.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>outros fertilizantes sintéticos</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> e em kg de K <sub>2</sub> O por tone-	Não Aplicável.		

**13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lada de matéria-prima, estão corretos?			

**14. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
14.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b><u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u></b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
14.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <b><u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u></b> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em	Não Aplicável.		

**14. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?			

**15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.1	Houve a utilização de quais <b>tipos de diesel</b> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	Não Aplicável.		
15.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	Não Aplicável.		
15.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.4	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição dos diferentes tipos de <b>di-<u>esel</u></b> declarados?	Não Aplicável.		
15.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Gasolina C</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
15.6	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> de aquisição <b>Gasolina C</b> ?	Não Aplicável.		
15.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Etanol Hidratado</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – <u>EXTRAÇÃO POR TERCEIROS</u> - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.8	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição de <b>Etanol Hidratado</b> ?	Não Aplicável.		
15.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Biometano de Terceiros</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
15.10	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição de <b>Biometano</b> ?	Não Aplicável.		
15.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Biometano Próprio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Não Aplicável.		

**15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não Aplicável.		
15.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		
15.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção da matéria-prima, por produtor de bio-	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		

**15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
15.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		
15.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		

16. Dados Fase Agrícola – ÓLEO DE SOJA				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
16.1	Foram disponibilizadas as <b>quantidades anuais de óleo</b> adquiridas pela unidade produtora de biocombustível, separadas por fornecedor?	Não Aplicável, todo óleo consumido no período do escopo é próprio.		
16.2	Como foram obtidas as informações sobre a <b>distância do transporte do óleo adquirido</b> (km) de cada fornecedor?	Não Aplicável.		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
17.1	Foi informada a <b>quantidade efetiva de soja processada</b> , em toneladas?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOOP, por meio de código do produto do SICOOP, onde demonstra a quantidade de soja processada. IN0431 – DEMONST. MOVIMENTO INDUSTRIALIZAÇÃO.  Relatórios: Soja processada: "IN0431.pdf".  Memorial(is) de cálculo(s):	Preenchimento dos dados RenovaCalc.  Balança integrado na entrada de esmagamento de soja, para medição da quantidade processada de soja.	

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
17.2	Foi informado o <b>teor de umidade de soja processada?</b>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP. <b>9%</b>		
17.3	Foi informada a <b>distância média da soja processada?</b> O cálculo está correto?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Earth, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.  Evidências: ““Memorial de cálculos_REV02.xlsx”, “Fornecedores de biomassa.docx”  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
17.4	Foi informado o <b>rendimento do óleo de soja produzido</b> , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOOP, por meio de código do produto do SICOOP, onde demonstra a quantidade de soja processada. IN0431 – DEMONST. MOVIMENTO INDUSTRIALIZAÇÃO. Por meio do relatório do sistema SICOP Demonstrativo do movimento de industrialização Anual.  Relatórios:	Por medição de tanque, trena Apresentado por código de movimentação. M02 Consumo interna, consumo interno movimento 001 venda	

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Rendimento óleo de soja: “óleo utilizado.PDF”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
17.5	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de óleo de soja</b> ?	Sim, por meio da amostragem:  50240677752293012447550010001010051171086429-danfe.pdf 50240177752293012447550010000911061193108640-danfe.pdf 50240177752293012447550010000913941182097530-danfe.pdf 50240277752293012447550010000919671171086426-danfe.pdf 50240277752293012447550010000923421105310863-danfe.pdf 50240277752293012447550010000924581150864207-danfe.pdf 50240377752293012447550010000948771138642097-danfe.pdf		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		50240377752293012447550010000959441138642096-danfe.pdf 50240477752293012447550010000970131105310865-danfe.pdf 50240677752293012447550010001006971138642091-danfe.pdf		
17.6	Foi informado o <b>rendimento do farelo de soja produzido</b> , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOOP, por meio de código do produto do SICOOP, onde demonstra a quantidade de soja processada. IN0431 – DEMONST. MOVIMENTO INDUSTRIALIZAÇÃO.  Relatórios: Rendimento farelo de soja: “IN0431.pdf”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.	Balança integradora, por meio de balanço de massa para duplo check, o procedimento é por meio de balanças e calibrações periódicas.  Rações de farelo 45% e 46%.	
17.7	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de farelo de soja</b> ?	Sim, por meio da amostragem:  0241077752293012447550010001091021149753109-danfe.pdf		

## 17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		0240277752293012447550010000922921149753104-danfe.pdf		
		0240277752293012447550010000932281127531080-danfe.pdf		
		0240277752293012447550010000939441105310865-danfe.pdf		
		0240377752293012447550010000943571116420970-danfe.pdf		
		0240377752293012447550010000945611116420974-danfe.pdf		
		0240377752293012447550010000952601171086429-danfe.pdf		
		0240477752293012447550010000973141127531086-danfe.pdf		
		0240477752293012447550010000975091127531087-danfe.pdf		
		0240677752293012447550010001017511150864202-danfe.pdf		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	<p>Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: “Energisa”, para o rateio foi utilizado o documento “Divisão de energia na UIS 2.jpeg”, onde demonstra a porcentagem para cada setor.</p> <p>Evidências: “Energia.pdf, Divisão de energia na UIS 2.jpeg”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p>		
18.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		
18.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção do	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		

**18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
18.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		
18.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.6	Houve a utilização de quais <b>tipos de diesel</b> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são:  2024 = B12 e B14.		
18.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema SICOOP. Extrato por produto – ES 11, ADPART00002215DEC25 Nota Fiscal > CONOTT000021> para localizar a nota fiscal e NFCON > para extração da nota fiscal. A diferença acontece pelo ADM devido a um veículo que não é vinculado produção de biodiesel nem esmagamento. Os centros de custo Setor 1161, Setor 1162, Setor 1454, foram argumentados que não fazem parte do escopo da produção nem esmagamento. A  Relatórios: Consumo Diesel: “Consumo de diesel versão 3.xlsx,” Saídas_Diesel_2024.PDF”  Memorial(is) de cálculo(s): “Consumo de diesel versão 3.xlsx”.	Correção: Inicialmente os valores estavam sendo apresentados de forma equivocada.	Corrigido.

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás de terceiros</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	Não Aplicável.		
18.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás de terceiros</b> em mega joule por normal metro cúbico?	Não Aplicável.		
18.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás próprio</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	Não Aplicável.		
18.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás pró-</b>	Não aplicável, a unidade não utiliza biogás próprio na fase industrial.		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<b>prio</b> em mega joule por normal metro cúbico?			
18.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de gás natural</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	Não aplicável		
18.13	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOP, ES1211 – Extrato de movimentação por Produto. Rateado pelo controle interno “Divisão de energia na UIS 2.jpeg”  Relatórios: Cavaco: “Cavaco.pdf”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
18.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade dos cavacos de madeira</b> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP. 45%		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u></b>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Earth e Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.  Evidências: “Localização Fornecedores Biomassa”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
18.16	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de lenha na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Não Aplicável.		
18.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade da lenha?</u></b>	Não Aplicável.		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte das lenhas?</u></b>	Não Aplicável.		
18.19	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOP, ES1211 – Extrato de movimentação por Produto. Rateado pelo controle interno “Divisão de energia na UIS 2.jpeg”  Relatórios: Cavaco: “Entradas_Residuo Florestal_2024.PDF”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
18.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade dos resíduos florestais?</u></b>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
18.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u></b>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Earth e Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Evidências:</p> <p>“Localização Fornecedores Biomassa”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):</p> <p>“Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p>		
18.22	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOP, ES1211 – Extrato de movimentação por Produto. Rateado pelo controle interno “Divisão de energia na UIS 2.jpeg”</p> <p>Relatórios:</p> <p>Bagaço de cana: “Entradas_Bagaço Industria_2024.PDF”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):</p> <p>“Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p> <p>Quantidade Consumida Total: 14.065.411,51 Kg</p>		
18.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade de bagaços de cana</b> ?	<p>A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.</p>		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana?</u></b>	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Earth e Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.</p> <p>Evidências: “Localização Fornecedores Biomassa”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p>		
18.25	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOP, ES1211 – Extrato de movimentação por Produto</p> <p>Relatórios: Bagaço de cana: “Entradas_Bagaço Industria_2024.PDF”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p> <p>Quantidade Consumida Total: 14.065.411,51 Kg</p>		

**18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade da palha de cana</u></b> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
18.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana</u></b> ?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOP, ES1211 – Extrato de movimentação por Produto  Relatórios: Bagaço de cana: “Entradas_Residuo cereais_2024.PDF”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		

## 19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.1	Foi informada a <b><u>quantidade anual de óleo de soja PRÓPRIO processado</u></b> , em toneladas por ano?	<p>Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOOP, por meio de código do produto do SICOOP, onde demonstra a quantidade de soja processada.</p> <p>IN0431 – DEMONST. MOVIMENTO INDUSTRIALIZAÇÃO.</p> <p>Por meio do relatório do sistema SICOP Demonstrativo do movimento de industrialização Anual.</p> <p>Relatórios: Rendimento óleo de soja: “óleo utilizado.PDF”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p>		
19.2	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja PRÓPRIO processado</u></b> ?	Não Aplicável. 0 km		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.3	Qual a <b><u>fração elegível do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u></b>	38,90%, conforme memorial(is) de cálculo: “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
19.4	Foram informadas as <b><u>quantidades anuais de óleo de soja de TERCEIROS processados</u></b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Não Aplicável.		
19.5	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u></b>	Não Aplicável.		
19.6	Qual a <b><u>fração elegível do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u></b>	Não Aplicável.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.7	Foi informada a <b><u>quantidade anual de óleo de palma processado</u></b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Não Aplicável.		
19.8	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte do óleo de palma processado?</u></b>	Não Aplicável.		
19.9	Qual a <b><u>fração elegível do óleo de palma processado?</u></b>	Não Aplicável.		
19.10	Foi informada a <b><u>quantidade anual de óleo de algodão processado</u></b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Não Aplicável.		

## 19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.11	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte do óleo de algodão processado?</u></b>	Não Aplicável.		
19.12	Qual a <b><u>fração elegível do óleo de algodão processado?</u></b>	Não Aplicável.		
19.13	Foi informada a <b><u>quantidade anual de outros óleos vegetais processados</u></b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Não Aplicável.		
19.14	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte dos outros óleos vegetais processados?</u></b>	Não Aplicável.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.15	Qual a <b><u>fração elegível dos outros óleos vegetais processados?</u></b>	Não Aplicável.		
19.16	Foi informado o <b><u>aporte total de óleo de fritura usado processado,</u></b> em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Não Aplicável.		
19.17	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte de óleo de fritura usado?</u></b>	Não Aplicável.		
19.18	Foi informado o <b><u>aporte total de gordura animal processada,</u></b> em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Não Aplicável.		

**19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos**

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.19	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte de gordura animal processada?</u></b>	Não Aplicável.		
19.20	Foi informado o <b><u>aporte total de outros óleos residuais processados</u></b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Não Aplicável.		
19.21	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média percorrida para transporte de outros óleos residuais processados?</u></b>	Não Aplicável.		
19.22	A <b><u>Rota de produção</u></b> da unidade avaliada é Etílica ou Metílica?	Metílica.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.23	Foi informado o <b>rendimento de Biodiesel</b> produzido, em metro cúbico por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio de controle interno realizado por planilhas “Registro de Produção de Biodiesel”, alimentado diariamente. Apresentado por Bios dados.</p> <p>Relatórios: Biodiesel: “Balanço de massa BI .png, Registro de Produção do Biodiesel.xlsx”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p>		
19.24	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de Biodiesel</b> ?	<p>Sim, por meio da amostragem:</p> <p>91449.pdf, 92202.pdf, 94510.pdf, 96138.pdf, 99014.pdf, 101098.pdf, 102921.pdf, 105342.pdf, 107619.pdf, 108972.pdf</p>		
19.25	Foi informado o <b>rendimento de Glicerina Purificada</b> produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.26	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de Glicerina Purificada</b> ?	N/A.		
19.27	Foi informado o <b>rendimento de Glicerina Bruta</b> produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	<p>Sim, verificado por meio de controle interno realizado por planilhas “Registro de Produção de Biodiesel”, alimentado diariamente. Apresentado por Bi os dados.</p> <p>Relatórios: Biodiesel: “Balanço de massa BI .png, Registro de Produção do Biodiesel.xlsx”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p>	Correção: Inicialmente os dados apresentaram divergência com a evidência.	Concluído.
19.28	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de Glicerina Bruta</b> ?	<p>Por meio da amostragem:</p> <p>90512_Glicerina.pdf, 92989_Glicerina.pdf, 95995_Glicerina.pdf, 96250_Glicerina.pdf, 99388_Glicerina.pdf, 100719_Glicerina.pdf, 102760_Glicerina.pdf, 105178_Gli-</p>		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		cerina.pdf, 107976_Glicerina.pdf, 110734_Glicerina.pdf, 112457_Glicerina.pdf.		
19.29	Os valores informados nos itens de <b>Processamento e Rendimentos</b> <b>estão coerentes com o que foi declarado no SIMP?</b> Houve alguma divergência entre os valores totais informados no período? Caso sim, por quê?	<p>Sim, verificado por meio de controle interno realizado por planilhas “Registro de Produção de Biodiesel”, alimentado diariamente. Apresentado por Bi os dados. “Justificativa I-SIMP”</p> <p>Relatórios: Biodiesel: “Balanço de massa BI .png, Registro de Produção do Biodiesel.xlsx”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p>		
19.30	A Intensidade de Carbono média do óleo adquirido pela unidade produtora de biocombustível, presente na aba “RENOVACALC_BIODIESEL”, está coerente com o que foi calcu-	N/A		

### 19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lado e que consta na aba “CONSOLIDADO_OLEO”?			

### 20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
20.1	Foi informada a <b>quantidade anual de metanol adquirido</b> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio de controle interno realizado por planilhas “Registro de Produção de Biodiesel”, alimentado diariamente. Apresentado por Bi os dados.</p> <p>Relatórios: Biodiesel: “Balanço de massa BI .png, Registro de Produção do Biodiesel.xlsx”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p>	<p>Correção: Inicialmente os dados apresentaram divergência com a evidência.</p>	Concluído.

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
20.2	Foi informada a <b>quantidade anual de metilato de sódio adquirido</b> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio de controle interno realizado por planilhas “Registro de Produção de Biodiesel”, alimentado diariamente.</p> <p>Relatórios: Biodiesel: “Registro de Produção do Biodiesel.xlsx”.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.</p>		
20.3	Foi informada a <b>quantidade anual de etanol anidro adquirido</b> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Não Aplicável.		
20.4	Foi informada a <b>quantidade anual de hidróxido de sódio adquirido</b> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, verificado por meio de controle interno realizado por planilhas “Registro de Produção de Biodiesel”, alimentado diariamente.</p> <p>Relatórios: Biodiesel: “Consumo de Hidróxido de Sódio.xlsx”.</p>	Correção: Inicialmente os dados apresentaram divergência com a evidência.	Concluído.

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “Consumo de Hidróxido de Sódio”.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: “Energisa”, para o rateio foi utilizado o documento “Divisão de energia na UIS 2.jpeg”, onde demonstra a porcentagem para cada setor.  Evidências: “Energia.pdf, Divisão de energia na UIS 2.jpeg”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
21.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de PCH.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
21.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade de Biomassa.		
21.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Eólica.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Não aplicável, a unidade não utiliza eletricidade Solar.		
21.6	Houve a utilização de quais <b>tipos de diesel</b> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são:  2024 = B12 e B14		
21.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema SICOOP. Extrato por produto – ES 11, ADPART00002215DEC25 Nota Fiscal > CONOTT000021> para localizar a nota fiscal e NFFCON > para extração da nota fiscal. A diferença acontece pelo ADM devido a um veículo que não é vinculado produção de biodiesel nem esmagamento.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Os centros de custo Setor 1161, Setor 1162, Setor 1454, foram argumentados que não fazem parte do escopo da produção nem esmagamento. A</p> <p>Relatórios: Consumo Diesel: “Consumo de diesel versão 3.xlsx”,” Saídas_Diesel_2024.PDF”</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): “Consumo de diesel versão 3.xlsx”.</p>		
21.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás de terceiros</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	Não Aplicável.		
21.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás de terceiros</b> em mega joule por normal metro cúbico?	Não Aplicável.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás próprio</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	Não Aplicável.		
21.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás próprio</b> em mega joule por normal metro cúbico?	Não Aplicável.		
21.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de gás natural</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	Não Aplicável.		
21.13	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de cavaco de	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOP, ES1211 – Extrato de movimentação por Produto. Rateado pelo controle interno “Divisão de energia na UIS 2.jpeg”		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Relatórios: Cavaco: “Cavaco.pdf”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
21.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade dos cavacos de madeira?</b>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP. 45%		
21.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</b>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Earth e Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.  Evidências: “Localização Fornecedores Biomassa”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.16	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de lenha na geração de energia elétrica</u></b> ? O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Não Aplicável.		
21.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade da lenha</u></b> ?	Não Aplicável.		
21.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte das lenhas</u></b> ?	Não Aplicável.		
21.19	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica</u></b> ? O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOP, ES1211 – Extrato de movimentação por Produto. Rateado pelo controle interno “Divisão de energia na UIS 2.jpeg”  Relatórios: Cavaco: “Entradas_Residuo Florestal_2024.PDF”.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
21.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade dos resíduos florestais?</u></b>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
21.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u></b>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Earth e Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.  Evidências: “Localização Fornecedores Biomassa”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
21.22	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tone-	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOP, ES1211 – Extrato de movimentação por Produto. Rateado pelo controle interno “Divisão de energia na UIS 2.jpeg”  Relatórios: Bagaço de cana: “Entradas_Bagaço Industria_2024.PDF”.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”  Quantidade Consumida Total: 14.065.411,51 Kg		
21.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade de bagaços de cana</b> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
21.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana</b> ?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Earth e Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.  Evidências: “Localização Fornecedores Biomassa”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		
21.25	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de palha de cana na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOP, ES1211 – Extrato de movimentação por Produto		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	culo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Relatórios: Bagaço de cana: “Entradas_Bagaço Industria_2024.PDF”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.  Quantidade Consumida Total: 14.065.411,51 Kg		
21.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade da palha de cana</b> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
21.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>distância média percorrida para transporte das palhas de cana</b> ?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema SICOP, ES1211 – Extrato de movimentação por Produto  Relatórios: Bagaço de cana: “Entradas_Residuo cereais_2024.PDF”.  Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de cálculos_REV02.xlsx”.		

22. Dados Fase de Distribuição						
Item	Questão	Resultados da Auditoria			Correção/Esclarecimento	Conclusão
22.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <b>modais viários utilizados na distribuição do biodiesel</b> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	<p>Sim, verificado por meio das notas fiscais de venda do biocombustível. 100% Rodoviário.</p> <p>Evidências:                      “91449.pdf, 92202.pdf, 94510.pdf,                      96138.pdf, 99014.pdf, 101098.pdf,                      102921.pdf, 105342.pdf, 107619.pdf,                      108972.pdf”.</p>				
22.2	Foram apresentadas evidências para os valores de participação de cada modal na distribuição do biodiesel?	<p>Sim, verificado por meio das notas fiscais de venda do biocombustível. 100% Rodoviário.</p> <p>Evidências:                      “91449.pdf, 92202.pdf, 94510.pdf,                      96138.pdf, 99014.pdf, 101098.pdf,                      102921.pdf, 105342.pdf, 107619.pdf,                      108972.pdf”.</p>				

## 8 Não conformidades

Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

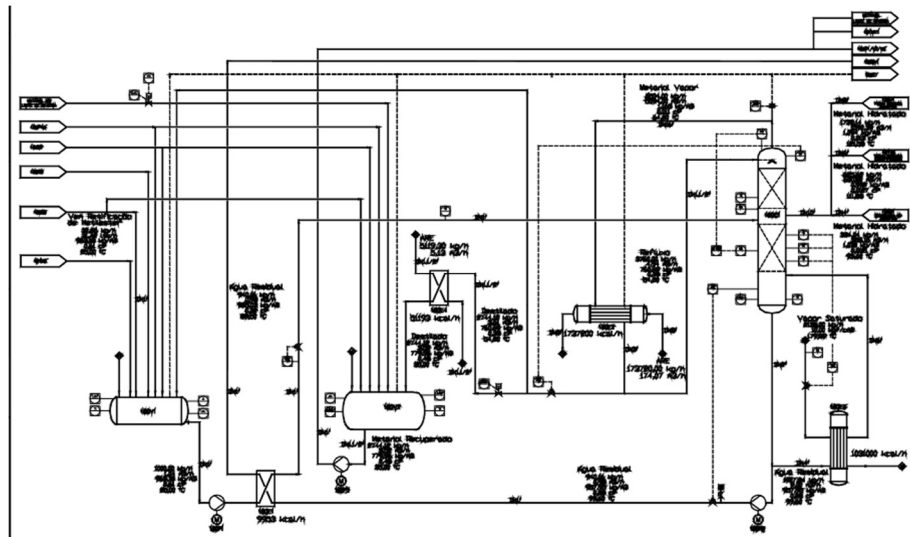
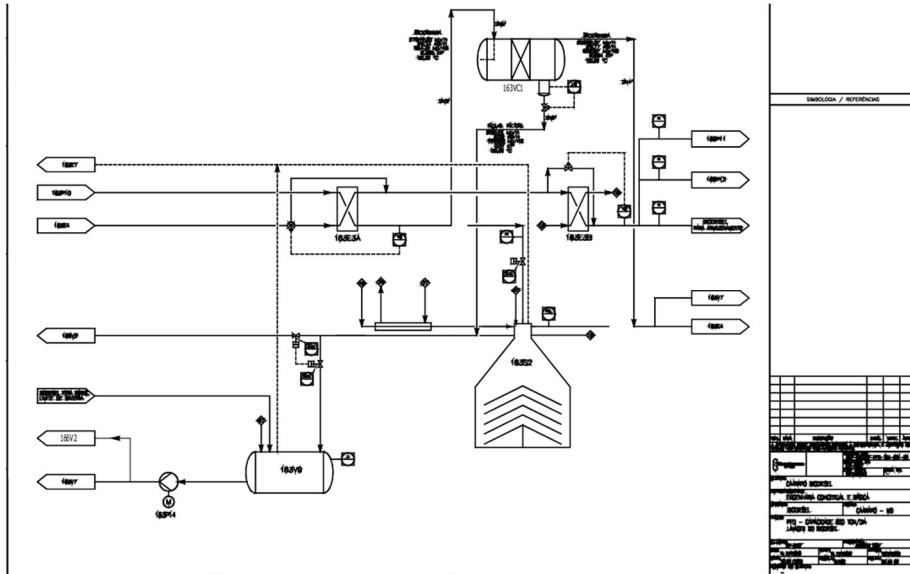
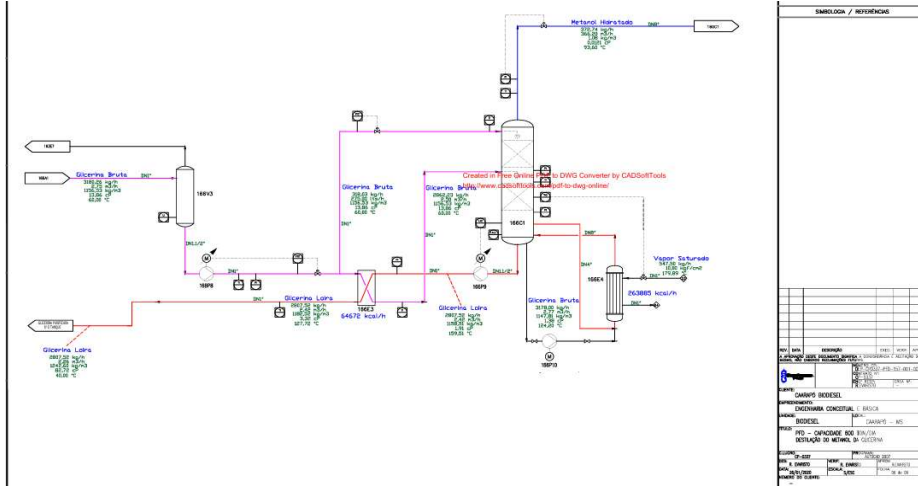
Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
-	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada.xlsm	Inicialmente não estava sendo preenchido a Razão social e CNPJ da empresa na Renova- Calc.	Correção dos dados. 17/12/2025 - nome: Gustavo Gall Kluge	18/12/2025
4.2	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada.xlsm	Inicialmente os dados do perfil de produção padrão estava preenchido apenas com biomassa elegível, não considerando o perfil completo do respectivo CPF/CNPJ	Correção da metodologia. 17/12/2025 - nome: Gustavo Gall Kluge	18/12/2025
3.1	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada.xlsm	Inicialmente os dados de identificação do produtor e CNPJ estavam trocados.	Erro de digitação. 17/12/2025 - nome: Gustavo Gall Kluge	15/01/2026
19.27	NC	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada.xlsm, Memorial de cálculos.xlsx”	Inicialmente os dados apresentaram divergência com a evidência.	Erro de digitação. 17/12/2025 - nome: Gustavo Gall Kluge	18/12/2025
20.1	NC	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada.xlsm, Memorial de cálculos.xlsx”	Inicialmente os dados apresentaram divergência com a evidência.	Correção dos dados. 17/12/2025 - nome: Gustavo Gall Kluge	18/12/2025

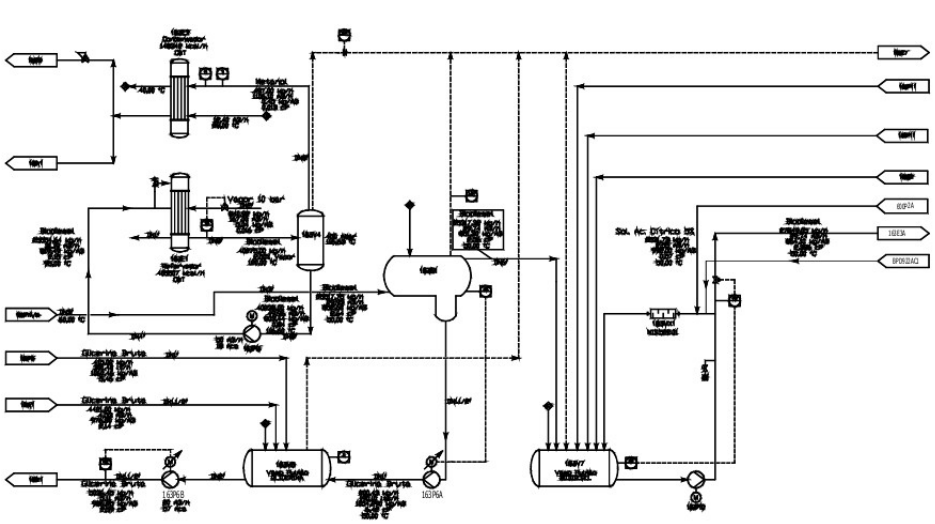
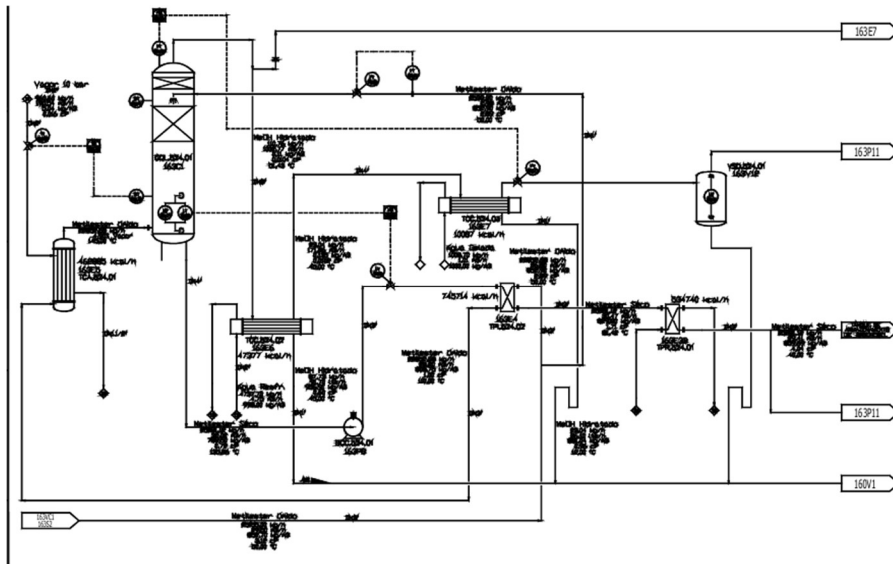
Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
20.4	NC	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada.xlsm, Memorial de cálculos.xlsx”	Inicialmente os dados apresentaram divergência com a evidência.	Erro de digitação. 17/12/2025 - nome: Gustavo Gall Kluge	18/12/2025
3.6	NC	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1-fechada.xlsm, Entrega de grãos.xlsx”	Correção de formulação na distribuição de biomassa por CAR.	Correção da metodologia. 17/12/2025 - nome: Gustavo Gall Kluge	18/12/2025
18.7	NC	“Memorial de cálculos.xlsx”	Inicialmente os valores estavam sendo apresentados de forma equivocada.	Versão desatualizada do memorial. 17/12/2025 - nome: Gustavo Gall Kluge	18/12/2025
3.3	NC	“Entrega de grãos versão 3”	CAR ilegível estava sendo considerado como elegível.	Versão desatualizada. 26/01/2026	10/02/2026

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.

# 9 Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Biodiesel







Produto	janeiro/2024	fevereiro/2024	março/2024	abril/2024	maio/2024	junho/2024	julho/2024	agosto/2024	setembro/2024	outubro/2024	novembro/2024	dezembro/2024	Total
<b>Alcool Metilico</b>	620.738,00	1.142.324,00	1.122.762,00	1.722.466,00	1.274.868,00	1.283.412,00	1.275.082,00	1.212.914,00	1.198.012,00	1.915.864,00	2.322.449,96	2.329.910,00	17.420.801,96
Compra de Agente Regulado		390.202,00	435.111,00	502.534,00	196.784,00	378.276,00	465.212,00	429.438,00	48.936,00	626.392,00	925.296,00	641.385,00	5.039.566,00
Consumo	129.409,00	444.892,00	202.682,00	420.583,00	374.004,00	469.377,00	460.522,00	56.387,00	267.466,00	745.832,00	661.483,96	732.295,00	4.964.932,96
Estoque Final	180.960,00	126.270,00	358.699,00	440.650,00	263.430,00	172.329,00	177.019,00	550.070,00	331.540,00	212.100,00	523.570,00	432.660,00	3.769.297,00
Estoque Inicial	310.369,00	180.960,00	126.270,00	358.699,00	440.650,00	263.430,00	172.329,00	177.019,00	550.070,00	331.540,00	212.100,00	523.570,00	3.647.006,00
<b>Antioxidante</b>	9.260,00	8.090,00	6.002,00	5.380,00	5.960,00	4.820,00	6.460,00	10.200,00	9.180,00	12.200,00	6.419,00	8.998,00	92.969,00
Compra de Agente Não Regulado					1.100,00		2.200,00	3.300,00		2.200,00		2.200,00	11.000,00
Consumo	585,00	1.044,00	311,00	810,00	570,00	1.380,00	1.430,00	510,00	690,00	1.980,00		1.699,00	11.009,00
Estoque Final	4.045,00	3.001,00	2.690,00	1.880,00	2.410,00	1.030,00	1.800,00	4.590,00	3.900,00	4.120,00	2.299,00	2.800,00	34.565,00
Estoque Inicial	4.630,00	4.045,00	3.001,00	2.690,00	1.880,00	2.410,00	1.030,00	1.800,00	4.590,00	3.900,00	4.120,00	2.299,00	36.395,00
<b>Biodiesel</b>	6.047.480,00	11.316.720,00	10.868.800,00	12.899.100,00	13.289.500,00	16.080.000,00	17.511.600,00	10.836.000,00	13.102.320,00	17.962.020,00	16.114.620,00	17.937.832,00	163.965.992,00
Estoque Final				414.600,00									414.600,00
Estoque Inicial	2.270.560,00	4.192.740,00	2.710.400,00	3.811.000,00	3.545.810,00	3.996.470,00	4.744.240,00	3.859.640,00	3.437.870,00	3.759.890,00	3.320.630,00	4.690.306,00	44.339.556,00
Produção	1.521.230,00	2.270.560,00	4.192.740,00	2.710.400,00	3.811.000,00	3.545.810,00	3.996.470,00	4.744.240,00	3.859.640,00	3.437.870,00	3.759.890,00	3.320.630,00	41.170.480,00
Venda Agente Regulado	1.502.510,00	3.387.800,00	1.241.660,00	3.324.550,00	2.833.750,00	4.494.190,00	4.757.830,00	673.760,00	2.691.520,00	5.543.140,00	4.297.420,00	5.648.286,00	40.396.416,00
Venda Agente Não Regulado	753.180,00	1.465.620,00	2.724.000,00	2.638.550,00	3.098.940,00	4.043.530,00	4.013.600,00	1.558.360,00	3.113.290,00	5.221.120,00	4.736.680,00	4.278.610,00	37.644.940,00
<b>Biodiesel fora de especificação</b>	0,00	0,00	829.200,00	829.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.658.400,00
Estoque Final				414.600,00									414.600,00
Estoque Inicial	0,00	0,00	414.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	414.600,00
Produção	0,00	0,00	0,00	414.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	414.600,00
<b>Glicerina</b>	782.232,00	1.229.986,00	1.024.868,00	1.251.180,00	743.924,00	1.445.922,00	1.524.170,00	750.102,00	387.492,00	1.186.408,00	965.704,00	1.138.468,00	12.430.456,00
Estoque Final	166.764,00	380.721,00	361.674,00	197.342,00	253.754,00	391.505,00	323.749,00	41.063,00	133.314,00	92.420,00	144.724,00	356.306,00	2.843.336,00
Estoque Inicial	391.116,00	166.764,00	380.721,00	361.674,00	197.342,00	253.754,00	391.505,00	323.749,00	41.063,00	133.314,00	92.420,00	144.724,00	2.878.146,00
Produção		448.229,00	131.713,00	263.916,00	174.620,00	469.207,00	370.580,00	51.302,00	152.683,00	459.890,00	390.432,00	424.510,00	3.337.082,00
Venda Agente Não Regulado	109.264,00	83.408,00		204.424,00		133.632,00	438.336,00	333.988,00		214.480,00		53.280,00	1.570.812,00
Venda Agente Regulado	115.088,00	150.864,00	150.760,00	223.824,00	118.208,00	197.824,00		60.432,00	286.304,00	338.128,00	338.128,00	159.648,00	1.801.080,00
<b>Óleo Neutro</b>	4.022.998,00	9.349.988,00	4.996.442,00	8.613.972,00	6.539.724,00	11.654.070,00	9.500.594,00	2.712.920,00	5.547.256,00	12.600.978,00	10.994.932,00	11.032.768,00	97.566.642,00
Consumo	1.326.350,00	3.699.987,00	1.602.883,00	3.006.167,00	2.717.391,00	4.410.700,00	4.520.938,00	693.495,00	2.637.185,00	5.189.340,00	4.098.710,00	5.320.509,00	39.223.655,00
Estoque Final	685.149,00	975.007,00	895.338,00	1.300.819,00	552.471,00	1.416.335,00	229.359,00	662.965,00	136.443,00	1.111.149,00	1.398.756,00	195.875,00	9.559.666,00
Estoque Inicial	342.055,00	685.149,00	975.007,00	895.338,00	1.300.819,00	552.471,00	1.416.335,00	229.359,00	662.965,00	136.443,00	1.111.149,00	1.398.756,00	9.705.846,00
Produção	1.669.444,00	3.989.845,00	1.523.214,00	3.411.648,00	1.969.043,00	5.274.564,00	3.333.962,00	1.127.101,00	2.110.663,00	6.164.046,00	4.386.317,00	4.117.628,00	39.077.475,00
<b>Total</b>	11.482.708,00	23.047.108,00	18.848.074,00	25.321.298,00	21.853.976,00	30.468.224,00	29.817.906,00	15.522.136,00	20.244.260,00	33.677.470,00	30.404.124,96	32.447.976,00	293.135.260,96

## 11 Cálculo do volume elegível

Conforme dito no item 6.2, todos os imóveis amostrados para verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade foram aprovados. Essa verificação permitiu a validação da quantidade adquirida de biomassa elegível que, por sua vez, permitiu a validação do cálculo de volume elegível, definido no Informe Técnico através da seguinte fórmula:

$$\text{Volume elegível} = [(\% \text{ em massa de óleo de soja no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de óleo de soja}) \times (\text{rendimento da reação para óleo de soja}) + (\% \text{ em massa de sebo bovino no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de sebo bovino}) \times (\text{rendimento da reação para sebo bovino})] / \text{massa específica do biodiesel}$$

Sendo que, nesse caso:

Matéria Prima	Qtd MP Adquirida (t)	%Elegível Matéria Prima (%)	Eficiência da Reação (%)	Fração Elegível (%)
Óleo de soja próprio	39.095,78	38,90%	90,93%	38,90%
Óleo de soja de terceiros				
Óleo de palma				
Óleo de algodão				
Outros óleos vegetais				
Óleo Usado				

Matéria Prima	Qtd MP Adquirida (t)	%Elegível Matéria Prima (%)	Eficiência da Reação (%)	Fração Elegível (%)
Gordura Animal				
Outros óleos residuais				
<b>Total</b>	39.095,78	38,90%	90,93%	<b>38,90%</b>

## 12 Resultado e conclusão da auditoria

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usadas para o Cálculo da Fração Elegível de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

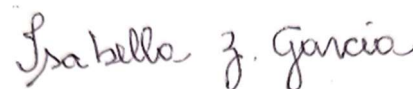
**Auditor Líder:** Rafael Federicci Pereira de Melo

**Assinatura:**




**Revisor Crítico:** Isabella Zanatta Garcia Barbalho

**Assinatura:**



## 13 Lista de participantes



### Lista de Presença

RQ 0614  
Rev.01  
19/08/20  
Pág. 1/3

#### LISTA DE PRESENÇA

<input checked="" type="checkbox"/> Reunião de abertura	Data: 15/12/2025	Horário: das 08:00 às 09:30	
<input type="checkbox"/> Reunião de encerramento	Data:	Horário: das às	

Unidade Produtora: CAI COOPERATIVA AGRICOLA INDUSTRIAL	Protocolo: RENOVABIO
--	----------------------

Equipe de auditoria		
Função	Nome legível	Assinatura
Auditor	VANIAS FABIANO DE SOUZA	Vanias Fabiano

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Giovana Milena F. F. de Faleki	Chef. de Produção	Biodiesel	Giovana Milena
Marcos Neto do Nascimento	Supervisor Produção	Biodiesel	[Assinatura]
Letícia Luiza A. Costello	Engenheira Química	Projetos	[Assinatura]
Edson Lucas Dorac	Eng. Químico	Projetos	Edson Lucas Dorac
Sobiano Garcia da Silva	Auditor	Benri	[Assinatura]
Grazielly Alves da Silva	Assistente PCD JR	PCD	Grazielly Alves da Silva
Guastavo Gall Kluge	Analista de Sustentabilidade	Sustentabilidade	Guastavo G. Kluge

benri

5 Lista de presença dos participantes da visita


LISTA DE PRESENÇA - VISITA IN LOCO RENOVABIO

Unidade Produtora de Biocombustível: LAR Cooperativa Agroindustrial - Unidade Caarapó-MS

Data: 15/12/2025

Lista de presença

Nome	Empresa	Função	Assinatura
Guastavo Gall Kluge	Lar Cooperativa	Analista de Sustentabilidade	Guastavo G. Kluge
Letícia Luiza A. Costello	Lar Cooperativa	Engenheira Química	[Assinatura]
Grazielly Alves da Silva	Lar Cooperativa	Assistente de PCD	Grazielly Alves
Marcos Neto do Nascimento	Lar Cooperativa	Supervisor Produção	[Assinatura]
Ederson Miguel Mattioli	Lar Cooperativa	Gerente Industrial	Ederson
Sobiano Garcia	Benri	Auditor	[Assinatura]



## Lista de Presença

RQ 0614  
Rev.01  
19/08/20  
Pág. 1/1

### LISTA DE PRESENÇA

<input type="checkbox"/> Reunião de abertura	Data:	Horário: das	às
<input checked="" type="checkbox"/> Reunião de encerramento	Data: 17/11/2025	Horário: das 15:00	às 15:30

Unidade Produtora: UAR COOPERATIVA AGRICOLA INDUSTRIAL	Protocolo: RENOVABIO
--	----------------------

### Equipe de auditoria

Função	Nome legível	Assinatura
AUDITOR	JONATAS CRIBZIN DE SEUZA	Jonatas Cribzin



## Lista de Presença

RQ 0614  
Rev.01  
19/08/20  
Pág. 2/3

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Giovana Milena F. F. de Falchi	Chefe de Produção	Biodiesel	Giovana Milena
Marcos Neto de Nascimento	Supervisor Produção	Biodiesel	Marcos
Letícia Luiza A. Costello	Engenheira Química	Projetos	Letícia
Ethan Lucas Dorac	Eng. Químico	Projetos	Ethan Lucas Dorac
Jaksona Gouveia da Silva	Auditor	Benri	Jaksona
Grazielly Lopes da Silva	Assistente PCD JR	PCD	Grazielly Lopes da Silva
Guilherme Gall Kluge	Analista de Sustentabilidade	Sustentabilidade	Guilherme G. Kluge

## 14 Plano de auditoria

### Cronograma de Auditoria -

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
15/12/2025	08:30 - 11:30	Rodrigo Vivian/Rogério Vivian	<i>In loco</i>	Visita às instalações industriais da unidade produtora de biocombustível	Visita às instalações industriais.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
15/12/2025	08:00 - 08:30	Jonatas Souza	Videoconferência	Reunião de Abertura	Confirmação do Escopo de Auditoria e do Plano de Auditoria.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
15/12/2025	08:30 - 09:00	Jonatas Souza	Videoconferência	Avaliação dos dados da Fase industrial - extração do óleo de soja	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processamento efetivo</li> <li>• Distância de transporte</li> <li>• Umidade</li> <li>• Rendimento de óleo</li> <li>• Rendimento de Farelo</li> </ul>	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					<ul style="list-style-type: none"> <li>• Combustível e eletricidade</li> </ul>	
15/12/2025	12:00 - 13:00			Intervalo de almoço		
15/12/2025	13:00 - 14:00	Jonatas Souza	Videoconferência	Avaliação dos dados da Fase industrial - Produção de Biodiesel	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantidade de óleo de soja processado</li> <li>• Distância de transporte - óleo de soja</li> <li>• Fração elegível Rota de produção</li> <li>• Produção de Biodiesel</li> <li>• Produção de Glicerina purificada</li> <li>• Produção de Glicerina bruta</li> <li>• Metanol</li> <li>• Metilato de sódio</li> <li>• Etanol anidro</li> <li>• Hidróxido de sódio</li> <li>• Eletricidade da rede - mix médio</li> <li>• Combustíveis</li> </ul>	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					<ul style="list-style-type: none"> <li>Biomassas para Caldeira</li> <li></li> </ul>	

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização	
16/12/2025	08:00 – 12:00	Jonatas Souza	Videoconferência	Avaliação do Balanço de produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Balanço de Massa</li> <li>I-SIMP</li> <li>Fração elegível</li> <li>Fluxograma</li> <li>Verificação da amostragem de notas fiscais</li> </ul>	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.	
16/12/2025	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço					
16/12/2025	13:00 – 17:00	Jonatas Souza	Videoconferência	Fração Elegível	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cadeia de Abastecimento</li> <li>Balanço de Massa</li> <li>Distribuição da Biomassa</li> <li>Área Produtiva / Produtividade</li> <li>Critério de elegibilidade</li> </ul>	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.	

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação do produtor</li> <li>Laudo de elegibilidade</li> <li>Fração da biomassa elegível</li> <li>Originação</li> </ul>	

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização	
17/12/2025	08:00 – 12:00	Jonatas Souza	Videoconferência	Avaliação do Perfil de Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cadeia de Abastecimento</li> <li>Originação</li> <li>Perfil de produção "padrão".</li> </ul>	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.	
17/12/2025	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço					
17/12/2025	13:00 – 15:00	Jonatas Souza	Videoconferência	Avaliação do Perfil de Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cadeia de Abastecimento</li> <li>Originação</li> <li>Perfil de produção "padrão".</li> </ul>	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.	

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
17/12/2025	15:00 – 15:30	Jonatas Souza	Videoconferência	Encerramento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião de encerramento</li> <li>Status e constatações da auditoria</li> </ul>	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.